

Fala Maluco!!!!

Lembra, nosso reencontro nessa jornada aconteceu em primeiro de abril de 2002 (parece até sacanagem né?!) primeira aula do mestrado na UFLA. Quando a gente conversou parecia que estávamos continuando uma conversa do dia anterior e a partir daí foi com essa naturalidade que fortalecemos nossa amizade.

Confesso que fiquei pensando no que colocar nesta carta. Falar sobre sua GENIALIDADE seria clichê, então resolvi falar de saudade e gratidão ...

Saudade de nossas conversas muito loucas, das nossas confraternizações onde acreditávamos que éramos excelentes cantores e detonávamos com o Raulzito! Saudade *Feibys* do seu abraço forte, cheiroso e da sua presença sempre marcante e carinhosa onde quer que fosse que nos encontrássemos. Saudade de ouvir você me gritando pela reta da UFV, enquanto eu pedalava e seu sotaque único fazia tremer até as Quatro Pilastras.

Gratidão meu amigo, por todo conhecimento que você nunca negou compartilhar, muito pelo contrário, esteve sempre aberto para ajudar a todos que te procuravam. Sempre atendendo de uma forma simples, pois para você qualquer questão era simples e muitas vezes com humor ácido que, inclusive, tenho muita saudade disso!!! Gratidão por sua amizade!

E para matar um pouco de toda saudade que sinto de você, tenho recordações impagáveis, áudios e vídeos (raros) salvos, inclusive de você levando a galera para o Universo Paralelo da Inferência Bayesiana, só você Maluco kkkkkk!

*Feibys*, tenho certeza que iremos nos reencontrar, embora essa seja uma das questões que sempre discordávamos, mas acredito que agora você deve ter verificado que eu não estava errada (espero kkkk). Então meu amigo, vou me despedir com um intê logo e continuo daqui pedindo muita luz para você!

Te amo Maluco, beijo!

Renatita

